

升上二年级，我还是他的中文科老师。班上同学大部分口没遮拦，开始时有人取笑他，阿顺会回应些难听的话。他的防卫表现在口头上要还击“敌人”。如果有老师在场，他说些令人难堪的攻击话会笑口吟吟的；如果老师不在，他就会肆意用脏话骂人，引起同学反感、讨厌，就会不断地找机会辱骂他。许多同学向我投诉阿顺，我私下和阿顺谈话了解情况，他显得一脸无辜，说是别人先欺负他的。我听了就跟他讲道理，让他知道问题出在哪里，同时教导他：“要别人尊重你，首先你要尊重自己、尊重别人。”

班上有一个同学，因为别人言语过于恶毒吧，便怀恨在心，经常故意找碴，行为也非常恶劣。于是就欺负别人，还诬告之，实在是“以暴易暴”。那人被欺负得惨了，噤声却又不愿意，一副好不可怜的样子。班上同学因他平时的表现也不同情他，更不会伸出援手。他逐渐明白这个道理：人缘不佳，注定吃亏，要么必须放下自己，不要以以前老师同学都需要迁就你的方面期待所有人。因为他吃了许多亏，班上同学的顽劣同时让他明白：用口头“赢”了别人，说话难听，并不能真正保护好自己。要如何做好人际关系呢？首先得尊重自己，再尊重别人。

今年当我再教融合生班时，我知道他们于我和一般学生无异。我觉得爱、尊重、接纳，是人与人之间相处的基础，即便他们每个人不一样。他们在智力、在外观上，有些无法改变的现象，那是没有人愿意的，只要他们的

父母给予足够大的接纳空间，对于他们的成长，就会截然不同。

他们自小对自己的认知来自于父母、同学和师长。我们是他们信任的人之一。老师有此认知，还需要同学们主动配合，否则对融合生带来的身心问题影响深远。对所有学生的融合教育也是必须的，必须培养大多数学生能有广阔的襟怀、一定的识见去接纳和自己不同的人。总有一天，所有学生、融合生都要走出校园，去迎向他们自己的人生，那个大环境如果能让所有的人活得自在，那就是和谐社会。融合生诚如所有人一样，能在校园中培养坚强的意志、正面的自我形象，对自己充满自信心，往后他们无论遇上几许风雨，他们也能屹立不倒，如苍松翠柏！

高秀燕（中葡职业技术学校教师）

摘自：《教师杂志》第十九期，2007年12月

· 如需查询

实施融合教育学校资料可浏览教育暨青年局网站>家长>本澳学校资料查询>进阶选项，或

<http://appl.dse.gov.mo/eduenquiry/edu/eduweb/schinf/schlistmain.jsp>
或于办公时间内致电教育暨青年局教育心理辅导暨特殊教育中心，
电话：28401010

04

Integração: Desarmonia, Antinatureza e Harmonia, Natureza

Quando sei que preciso de ensinar os alunos integrados, neste momento, eles começam a ocupar um canto do meu coração. Como não os conheço bem e não sei como me dar com eles, a fim de não ferir os seus amores próprios, eu decidi compreendê-los, deixando-os integrar-se naturalmente, para que os outros possam os aceitar, para que mesmo que não sejam vistos como iguais aos outros, não serão vistos por olhos estranhos.

Eu li uma história, em resumo, nos tempos livres numa Escola Dominical, um grupo de crianças estava a brincar, elas encontraram uma criança corcunda. Quando encontraram esta criança que era um pouco diferente das outras, discutiram todas ao mesmo tempo. O autor viu esta situação, ficou com medo que a criança ficasse com vergonha, e tentando tirá-lo de apuros, o seu filho logo disse: "Eu sei o que é!" O grupo de crianças olhou para ele, e a sua mãe também ficou nervosa, gostaria de ver o seu filho tratado e aceite como uma pessoa que é diferente. "É um sinal de Deus! É o sinal especial!" O grupo de crianças também fez coro com ele, sentiram que esta criança era especial, e até algumas das crianças fizeram-lhe o pedido que pudessem tocar a sua corcunda, assim, jogaram juntos. O autor sentiu-se tranquilo, emitindo um sorriso. Assim, a educação da família do autor é bem sucedida, de modo que o seu filho aprenda como respeitar as pessoas que são diferentes dele.

Espero que os meus alunos possam-se respeitar, por isso, quando começou a aula, apresentou-lhes o tema: todos devem-se respeitar! Claramente, na aula, tinha dois alunos integrados com deficiências físicas, na verdade, tenho que dizer, antigamente, não gostava de ver as pessoas mutiladas e difícil de expressão, mas Chuang Tzu não nos ensina um princípio: "toda a alma é cheia de moral e imoral"?

Um estudante chama-se Jian. Por causa da paralisia cerebral, quando caminha, abre os seus braços e as suas pernas, as quais são torcidas, não consegue pôr-se em sentido. Ele anda a passos largos, quando corre, perde o equilíbrio, caindo no chão, no início, caía sempre no chão. O ambiente desconhecido

deixara-o ficar nervoso, mas encarou-o sempre calmamente, também estava sempre alerta, persistiu muito nos seus princípios. Quando acabou de chegar aqui, uma vez, caiu no chão, a tia queria ampará-lo, mas ele fitou os olhos esbugalhados nela, recusou o seu pedido e disse-lhe: Não preciso de ajuda! Ele também não precisou da ajuda dos outros alunos, pegou na sua bolsa escolar e apresentou os trabalhos de casa por si próprio, quando saiu da sala de aula, também pegou nos seus livros por si próprio, tinha medo que os outros colegas se aborrecessem com ele.

Continuar na Pág. 18



Eu não o considero uma pessoa diferente, também lhe faço perguntas na aula, se ocasionalmente esquece-se de fazer os trabalhos de casa, eu exijo que os entregue como sempre. No início, ele recusou a responder as perguntas, considerou que ninguém entendia as suas palavras. Encontrei-o no caminho umas vezes e sempre fiz-lhe um cumprimento. No início, ele não queria falar comigo, torceu o rosto. Mas atraía-o para falar comigo, por exemplo, perguntei-lhe: "Já almoçaste?" Após pouco tempo respondeu-me simplesmente: "já!". A sua mãe disse-me, quando ele volta para casa, fala muito e alto com o seu irmão. Os seus artigos são muito bons, escreve-os com fluência, principalmente quando é relato semanal. Pois, elogiei-o na aula: "Toda a pessoa tem a sua própria especialidade, esta é a sua vantagem, tem que a captar hoje, desenvolvendo-a no futuro". Logo após, começou a ter um bom avanço, e a ter confiança em si próprio. Se os colegas ajudarem-no desde o início, está disposto a aceitar a sua ajuda. Uma estudante também o ajudou a pegar o cartão de identificação com desenho na mesa. Antigamente, nunca olhava as pessoas, mas agora, quando encontramos assuntos interessantes na aula, ri-se junto com todos.

Uma vez, o seu irmão também participou numa reunião de alunos integrados das duas escolas, mas ele recusou-se a participar. Já lhe perguntei tantas vezes, também não queria, a seguir, apressou-lhe a participar, mas ele brincou as escondidas connosco, segurando na sua bolsa de escola. Sabemos que ele é teimoso, e não se esforça com coisas que não deseja fazer. E também não gosta de outras pessoas que o tratam como uma pessoa diferente, recusou-se a aceitar a realidade de deficiências físicas. Nós aceitamo-lo e o respeitamos como uma pessoa normal. Vi que ia abrindo o seu coração por si próprio, acredita na boa vontade dos outros, não se encolhe para passar sua vida como um ouriço. A partir daí, nunca mais vi se ele caíu. No segundo ano, ainda era o seu professor, ele começou a falar mais, e às vezes, diante de mim, expressou as suas emoções por sua iniciativa, falou na sala, quando respondeu as perguntas, já foi capaz de se expressar naturalmente.

Outro colega Shun (pseudónimo), como teve poliomielite, as suas pernas ficaram fracas e caminha com apoio de uma bengala. No início, o seu desempenho não exerceu muita influência sobre a aula, logo após, alguns colegas zombaram dele ocasionalmente, mas a situação não era grave. Os colegas ajudaram-no nos casos de necessidade e ele também estava disposto a aceitar ajuda deles. Era muito estudioso, enquanto outros se esqueciam de fazer o relatório, ele apresentava-o sempre na primeira vez, causou assim uma profunda impressão ao professor. Mas quando voltou para casa, ele maltratou o seu irmão cuja nota académica é pior do que a dele, o seu desempenho era formal na aula, mas quando encontrou os alunos traquinos, os seus modelos de convivência apresentaram os problemas. No segundo ano, com a mudança de ambiente, ele pareceu entender: se as pessoas maltratassem-no, tinha que assumir alguma responsabilidade por si próprio!

No segundo ano, também era o seu professor de língua chinesa. A maioria dos colegas é faladora, no início, alguns zombaram dele, o Shun responde-lhe com palavras duras. Apresentando a defesa oral para contra-atacar os "inimigo". Se o professor estivesse presente, sorria com desdém mas respondia-lhes com palavras duras, se o professor não estivesse, insultou-lhes com palavras grosseiras, provocando o ressentimento e ódio dos colegas, que continuam a procurar oportunidades para o insultar. Muitos estudantes queixaram-se dele a mim, conversei em privado com ele sobre esta situação, apresentou um olhar inocente, dizendo-me que os outros colegas primeiro maltrataram-no. Depois de o escutar, argumentei com ele, deixando-o saber se onde está o problema, ao mesmo tempo, ensinando-lhe: "espera que outras pessoas respeitem-no, mas primeiro tem que se respeitar a si próprio e aos outros."

Um aluno da turma, foi posto de parte pelos outros colegas, por isso, guardou rancor no seu coração, e muitas vezes criou problemas por nada, os seus comportamentos também eram muito maus. Assim, maltratou os outros sempre,

e acusou-os caluniosamente, bem como "a violência, com violência se reprime". Aquele aluno maltratado estava numa situação muito trágica, mas não quis fazer queixa, tinha um aspecto muito lastimoso. Normalmente, como ele não é simpático, os seus colegas também não simpatizam com ele nem lhe ajudam. Ele ia entendendo esta razão: não tem boa popularidade, está destinado a sair perdendo, pois, tem que se relaxar, não pensa que todas as pessoas precisam de contemporizar consigo como os ex-professores e ex-alunos. Como sai perdendo sempre, ao mesmo tempo, a traquinice do aluno também não o deixa entender: com a vitória oral e a maldição, realmente, não podem se proteger. Como ter bons relacionamentos? Primeiro tem que se respeitar a si mesmo, a seguir, respeitar os outros.

Este ano, quando ensino na aula integrada, sei que eles não são diferentes para mim e para os estudantes gerais. Penso que amor, respeito e aceitação são a base da convivência entre as pessoas, mesmo que todos não sejam iguais. Os fenómenos como a sua inteligência e aparência não podem ser mudadas, mas ninguém quer ficar para trás, desde que os seus pais dêem-lhes o espaço suficiente, os seus desenvolvimentos não ficarão diferentes.

A consciência das crianças é originária dos pais, alunos e professores. Nós somos uma das pessoas em que confiam. Os professores têm esse conhecimento e os alunos também precisam de coordenar as acções de início, senão podem ter influências profundas sobre os corpos e almas dos estudantes integrados. Têm que exercer a educação integrada para todos os alunos, devem cultivar muitos alunos que têm peito vasto e o discernimento para aceitar as pessoas que são diferentes. Um dia, todos os alunos e os alunos integrados sairão da escola, encontrarão as suas próprias vidas, se todos viverem livremente num bom ambiente, que é uma sociedade harmoniosa. Os alunos integrados podem cultivar a vontade forte, a imagem positiva e cheia de confiança em si mesmos, como todas as pessoas, mesmo que encontrem barreiras, também as podem saltar!

Gao Xiu Yan (a professora da Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional)
Extracto de "Revista do Professor", No. 19, Dezembro de 2007

•Para mais informações
Informações sobre aplicações de Educação Integrada, é favor procurar na página electrónica da DSEJ>Pais>Escolas de Macau , ou <http://appl.dsej.gov.mo/eduquery/edu/eduweb/schinf/schlistmain.jsp?lang=p> ou ligar para o telefone: 28401010, nas horas de expediente para o Centro de Apoio Psico-Pedagógico e Ensino Especial da DSEJ.

